

04/08/2015 | 18h00

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte **a- A+****Mercado**

Estoque de crédito para consórcio cresce 7,4% no 1º semestre

*Valor médio das cotas também sobe em todos os segmentos, aponta Abac***REDAÇÃO AB**

O volume de novas cotas de **consórcio** para a aquisição de veículos encerrou o primeiro semestre estável, com as mesmas 1,04 milhão de unidades registradas em mesmo período de 2014, mas o volume de estoque do crédito subiu 7,4%, para R\$ 29,7 bilhões, devido ao aumento do valor do tíquete – valor médio da cota no mês – em todos os segmentos, aponta a Abac, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio, em balanço divulgado na terça-feira, 4.

O maior aumento do tíquete médio da carta de crédito veio do segmento de duas rodas, cuja elevação do valor foi de 8,1% em junho se comparado com mesmo mês de 2014, de R\$ 9,9 mil para R\$ 10,7 mil. O encarecimento pode ter sido um dos fatores que provocou a menor procura pelo consórcio de motos: houve queda de 8,2% no volume de estoque do crédito, que somou R\$ 6,03 bilhões nos seis primeiros meses do ano, refletindo o menor número de cotas vendidas no acumulado, cuja retração foi de 9,7%, para 543 mil unidades.

O tíquete médio da cota para a compra de veículos leves, que inclui automóveis, utilitários e comerciais leves, também aumentou, mas em menor proporção, de 3,8%, considerando o fechamento de junho, com R\$ 40,9 mil. Em um movimento contrário ao segmento de motocicletas, o número de novas cotas subiu 11,3%, passando de 421 mil para 468,5 mil, refletindo o resultado do Festival do Consorciado Contemplado, considerado positivo por suas idealizadoras: Anfavea, Fenabreve e a própria Abac (leia [aqui](#)).

Houve ainda crescimento de 12,8% no volume do crédito dedicado ao segmento durante o acumulado entre janeiro e junho, para R\$ 19,9 bilhões. Desses, para atender as contemplações, que cresceram 17,6%, para 257 mil, o sistema de consórcio liberou R\$ 10,4 bilhões, alta de 18% no comparativo anual.

“Os bons resultados [do Festival do Consorciado] devem-se ao engajamento das marcas participantes na oferta de condições vantajosas aos consorciados contemplados, verdadeiros clientes ‘classe especial’. Portanto, nossas expectativas por ocasião do lançamento se confirmaram ao longo desses dois meses iniciais de festival”, declarou em nota o presidente da Abac, Paulo Rossi.

Já no segmento de pesados – caminhões, ônibus, semirreboques, tratores e implementos rodoviários – o crescimento das vendas de novas cotas, de 7,3%, para 23,6 mil unidades, não foi suficiente para aumentar o volume de crédito disponível para os segmentos: uma vez que o número de contemplações caiu 7,6%, para 15,8 mil, caiu também a necessidade de crédito, cujo volume diminuiu 6,3%, passando de R\$ 2,35 bilhões no primeiro semestre do ano passado para R\$ 2,21 bilhões neste primeiro semestre.

No fechamento de junho deste ano, o valor médio do tíquete aumentou 5,7%, para R\$ 166,4 mil; em junho de 2014 este valor era de R\$ 157,7 mil.